

## **CARTA ABERTA**

### **Colapso na Saúde e na Educação**

Os Deputados Federais Jovens do Parlamento Jovem Brasileiro 2020, junto com outras organizações, pessoas públicas e indivíduos da sociedade civil, assinam esta carta denunciando a negligência do governo federal para com a pandemia imposta pela COVID-19 e pelo não adiamento do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Hoje, 14 de janeiro de 2021, Manaus (AM) entra em colapso devido a falta de oxigênio nas unidades públicas de saúde que atendem pacientes com COVID-19. Nas vésperas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), o Amazonas bate recorde em casos com 3.816 registros, gerando como consequência o cancelamento do Exame no estado a pedido do juiz Ricardo Augusto de Sales, da 3ª Vara Federal Cível do Amazonas, enquanto o Governo Federal ainda expõe quase 6 milhões de jovens em risco de contaminação e proliferação do vírus.

Durante a pandemia, mais de 200 mil pessoas foram mortas vítimas da COVID-19 e em 2021 os casos ultrapassam a marca de 8 milhões, de acordo com os dados do Ministério da Saúde. Segundo o levantamento completo publicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil registrou a terceira maior expansão no número de novas mortes entre os 5 países com mais óbitos por Covid-19 após o período de festas de final de ano, sendo o segundo país com o maior número de mortos pelo vírus, ficando atrás apenas dos Estados Unidos. Os números já são estarrecedores, ainda que subdimensionados, pois não incluem as dificuldades diárias vividas pelas unidades de saúde espalhadas por todo país.

Se o contexto geral é altamente preocupante, torna-se ainda mais urgente reagir e impedir a disseminação do vírus, do negacionismo científico e da eufemização da situação em todo o Brasil, pois essa situação vêm sendo construída de forma sistemática, sendo corroborada por um governo que não defende a vida da população, atenta constantemente contra a saúde pública e ameaça de forma alarmante seus direitos mais básicos.

Em 2020, não só a área da saúde sofreu com grandes percalços, como também a educação pública. Sem um plano nacional direcionando a atuação dos estados para uma transição à modalidade EaD (ensino à distância) de ensino, inúmeros estudantes da rede pública de ensino ficaram sem o mínimo de aprendizado e acesso ao ensino durante todo o ano letivo. Além de ser extremamente desigual, o ensino remoto leva à exclusão de alunos em situação de vulnerabilidade social do processo de aprendizagem, deixando-o menos acessível e democrático. Dados da pesquisa TIC Educação 2019, publicados pelo G1 em junho de 2020, apontam que cerca de 39% dos alunos de escolas públicas não possuem computador ou tablet em casa, o que agrava a situação do sistema público de educação e promove uma elitização do acesso às universidades.

No contexto econômico e social, o governo expõe milhões de pessoas à vulnerabilidade social graças a sua recusa em prorrogar o auxílio emergencial (instituído pela Lei nº 13.982/2020 através de iniciativa do legislativo federal), que atendia mais de 60 milhões de pessoas, de acordo com a Caixa Econômica Federal. Apesar do valor do auxílio não suprir as necessidades de muitas famílias, o mesmo serviu como principal expoente para amenizar os impactos do desemprego e da impossibilidade do trabalho formal devido à pandemia. Cortar esse direito do povo em um momento tão delicado, onde 14 milhões de pessoas vivem na miséria, é de uma irresponsabilidade ímpar contra a população brasileira.

A morte desses milhares de pessoas e a permanência do ENEM revelam o padecer de uma democracia.

Por isso, os deputados federais jovens do Parlamento Jovem Brasileiro 2020, juntamente as organizações e pessoas públicas subscritas vêm a público repudiar o posicionamento do atual governo e a negligência diante dessa situação alarmante e, sobretudo, reafirmamos o compromisso amplo e irrestrito com a garantia de acesso à saúde pública de qualidade, à renda básica e justa, bem como à educação. Vimos igualmente cobrar que as instituições se comprometam e atuem no sentido de proteger a população, e garantir seus direitos.

Ressaltamos a responsabilidade de todas as instituições do Estado brasileiro nesse contexto, bem como dos partidos políticos, o Congresso Nacional, o Poder Judiciário e o Poder Executivo, que possuem um papel determinante na garantia de condições equânimes tanto aos estudantes brasileiros, como a toda população.

Em 2021, lutar e resistir serão sinônimos, onde nosso maior ato de resistência será sobreviver e lutar em prol do povo brasileiro.

Assinam:

Dep. Madeleine Moreira (RJ - PJB)

Dep. Luís Guilherme da Costa Moreira (RJ - PJB)

Dep. Evandro Faria (PR - PJB)

Dep. Salomão Moreira (AM - PJB)

Dep. Laura Sant'Anna (RS - PJB)

Dep. Maria Júlia Castro (CE - PJB)

Dep. Vagner Luis Carneiro de Campos (PR - PJB)

Dep. Haziél Oliveira (PI - PJB)

Dep. Rafaela Ferreira (MG - PJB)

Dep. Luana Prado (SE - PJB)

Dep. Kauã Cerqueira Dias (BA -PJB)

Dep. Lucas Araújo (BA - PJB)

Dep. Cristiane Rodrigues de Almeida da Silva (RJ - PJB)

Dep. Sofia Oliveira (MG - PJB)

Dep. Pedro Luan (BA - PJB)

Dep. Marcelo Borges (GO - PJB)

Dep. Matheus Eduardo (RJ - PJB)

Dep. Ana Luiza Luz dos Santos (MA - PJB)

Dep. Michel Farias (PA - PJB)

Dep. Amanda Lara Santos (MG - PJB)

Dep. Gregori Carvalho Calixto (AC - PJB)

Dep. Lidia Nataly (MG - PJB)

Dep. Maria Nel (MA - PJB)

Dep. Vinícius Lucca (MG - PJB)

Dep. Juliane Lima Pimentel (AP- PJB)

Dep. Aline Liberato (RJ - PJB)

Dep. Reginaldo Viana (AL - PJB)

Dep. Patrícia Dettmann Tonoli (ES - PJB)

Dep. Dayane Camile Bezerra de Lima (PE - PJB)

Dep. Allan Nascimento (SP - PJB)

Dep. João Vitor Zaidan (PE - PJB)

Dep. Daniel Moura (ES - PJB)

Dep. Jailon Mendes (CE - PJB)

Dep. Jamily Samara (BA - PJB)

Dep. Isabelly Domingos (MT - PJB)

Dep. Fernando Takahashi (SP - PJB)

Dep. Hyago Santana Moreira (SP - PJB)

Dep. Maria Clara Amorim (GO - PJB)

Dep. Geovanna Alves do Nascimento Freitas (GO - PJB)

Flavio Serafini - Deputado Estadual (PSOL - RJ)

Marcelo Freixo - Deputado Federal (PSOL - RJ)

Taliria Petrone - Deputada Federal (PSOL - RJ)

Associação dos Estudantes Secundaristas do Rio de Janeiro

Federação Nacional dos Estudantes em Ensino Técnico

Juventude Socialista (PDT)

Secretaria Nacional de Mulheres do Cidadania

Movimento Vote Nelas

Rafael Almada (Professor e Reitor do Instituto Federal do Rio de Janeiro)